

**ELEIÇÕES NO CONGRESSO:** Senador jura que voltar ao Planalto não está em seus planos

# Sarney comemora depois de transmitir cargo a Antônio Carlos: 'Estou levitando'

Nas férias que começam na sexta-feira, ex-presidente só quer saber de literatura

Gustavo Miranda

Lydia Medeiros

• BRASÍLIA. A pressão alta do ex-presidente da República e do Senador José Sarney não escondia ontem a tensão dos últimos dias, que o envolveram nas difíceis articulações da emenda da reeleição e de sua própria sucessão. No fim da tarde, porém, o senador estava tranqüilo. Sexta-feira ele embarcará para uma temporada de um mês em Paris prometendo só pensar em literatura e em outros prazeres amenos.

— Estou levitando — disse Sarney para traduzir seu estado de espírito após passar o cargo para Antônio Carlos Magalhães.

Entre os planos de viagem está o desejo de terminar seu segundo volume de memórias e de retomar seu novo romance, que já tem 90 páginas, sobre os garimpeiros do Amapá. Sarney também pretende voltar a pintar, como terapia ocupacional. Para ele, presidir o Brasil e o Senado são coisas bem diferentes:

— Na Presidência da República temos que administrar políticas públicas e tomar decisões monocráticas. No Senado o colegiado é muito grande, não é fácil porque a hierarquia é horizontal. Mas já tendo sido presidente da República, posso dizer que é mais gratificante presidir o Senado.

Sarney deixou o cargo coberto de elogios de todos os partidos, inclusive da oposição — os que mais o envaideceram. Em seu último discurso, fez uma "profissão de fé" no Legislativo como o mais antigo parlamentar da Casa. Citou o poeta T.S. Eliot e lembrou da infância para falar de seus planos, que, garante, não passam pela Presidência da República.

— No presente está o passado e o futuro. Mas a Presidência da República não está nos meus planos, jamais. A Presidência não se deseja: ela vem ou não vem. A única coisa que eu desejei e não consegui foi ter uma bicicleta — afirmou. ■



OBSERVADO PELO assessor Fernando César Mesquita, Sarney se prepara para discursar ao empossar Antônio Carlos